

RELATÓRIO E CONTAS

2022

Identificação da Entidade

Designação	Associação da Casa do Povo de Alvaiázere
Morada	Rua Professor José Augusto Martins Rangel, n.º 17
Código Postal	3250 – 186
Localidade	Alvaiázere

Dados da Entidade

Número de Identificação Fiscal (NIF)	500 919 925
Classificação de Atividade Económica (CAE)	94995
Conservatória	Alvaiázere
Fundo Social	0

Índice

Introdução	1
Capítulo 1 – Relatório de Atividades de 2022	3
1. Lar Residencial na Área da Deficiência.....	3
1.1. Resposta Social – Lar Residencial	3
1.2. Equipa.....	4
1.3. Atividades Desenvolvidas no Lar Residencial.....	4
2. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	6
2.1. Resposta Social - CACI	6
2.2. Equipa.....	6
2.3. Atividades Desenvolvidas no CACI	7
3. Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 4G).....	9
3.1. Atividades.....	9
4. Centro de Formação.....	9
4.1. Plano de Atividades.....	10
4.2. Equipa técnico-pedagógica	12
5. Edifício Sede da Associação.....	13
6. Joia e Quotas	13
7. Angariação de Fundos.....	13
Capítulo 2 - Relatório de Gestão de 2022	15
Anexo 2022	19

Introdução

A Direção da Associação da Casa do Povo de Alvaiázere vem apresentar o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2022.

O ano de 2022 foi um ano marcado por algumas lutas, mas também por muitas vitórias.

Contamos com os 24 residentes em Lar Residencial e 28 utentes em Centro de Atividades Ocupacionais.

Os constrangimentos da associação são sobejamente conhecidos, pelo que as dificuldades ao nível financeiro fazem-se sentir sobretudo associadas à obra do Lar Residencial e CACI na área da Deficiência e ao arranque destas respostas sociais, nomeadamente ao nível da operacionalização.

A pandemia - COVID-19 veio, agravar o bom funcionamento da Associação tanto no Lar Residencial e CACI, formação e no projeto CLDS 4G, bem como aumentando as despesas fixas e impossibilitando a intervenção do CLDS 4G na comunidade, estamos atualmente a regressar à normalidade e a retomar em pleno a nossa atividade.

Preparámos na reta final do ano de 2022 uma candidatura ao PRR, para duas Residências para a Autonomização e Inclusão com capacidade para 5 utentes cada, no valor de 355.000,00€, a candidatura foi submetida no dia 5 de Janeiro de 2023, já esteve com intenção de indeferimento devido ao facto de não termos o projeto de arquitetura aprovado. A não aprovação deve-se ao facto de o PDM estar atualmente em revisão, pelo que anexámos uma declaração do Município a atestar que assim que estiver o processo de revisão concluído o nosso projeto será aprovado.

Nesta altura de balanço, apesar de todas as dificuldades, a direção da associação sente-se efetivamente agradecida e reconhecida a todas as entidades, colaboradores e amigos da associação que fizeram com que a direção atual, apesar de todas as adversidades, nunca tivesse desistido do seu propósito. O Município de Alvaiázere continua, efetivamente, a ser um parceiro de excelência da Associação, bem como a empresa ODRAUDE, LDA, - empreiteira da obra do Lar Residencial e CAO, tem-se revelado muito paciente e compreensiva na sua relação com a ACPA, sobretudo quanto às dificuldades de tesouraria pelas quais a associação passa, pelo que foi definido um plano de pagamentos que está a ser integralmente cumprido.

A generosidade e o carinho da comunidade para com a nossa associação têm sido enormes. Todas estas pessoas acreditam, tal como nós, na missão e na importância destes projetos para o concelho de Alvaiázere, alimentando a nossa força para lutar em tempos de adversidades.

CAPÍTULO 1 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2022

1. Lar Residencial na Área da Deficiência

1.1. Resposta Social – Lar Residencial

O Lar Residencial é uma estrutura de apoio residencial temporária ou permanente para pessoas com deficiência ou incapacidades, cujas famílias não apresentem condições para delas cuidar. É objetivo desta resposta social proporcionar a participação ativa do cliente na vida cultural e social da comunidade envolvente e na planificação e desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas a fim de estimular as competências e capacidades de cada um, contribuindo desta forma, para a promoção de uma maior autonomia e bem-estar do cliente.

Esta resposta social tem capacidade para acolher permanentemente 24 clientes, sendo 4 vagas reservadas à Segurança Social (vagas cativas).

O Lar Residencial assume algumas condições de admissão inerentes ao ingresso do cliente na resposta social em causa e, dá especial enfoque aos candidatos residentes no concelho e na zona geográfica do centro e aos que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu seio familiar, com especial incidência para situações de isolamento e sem suporte familiar adequado. Note-se que, não serão descuradas situações de risco consideradas urgentes, que serão uma prioridade.

O Lar Residencial funciona, em dias úteis, das 17h às 9h (do dia útil seguinte) e ao fim de semana, feriados e períodos de férias da resposta CACI, de forma ininterrupta.

O Lar teve integrados ao longo do ano 24 utentes, com idades compreendidas entre os 18 e os 68 anos, com diversos graus de deficiência e dependência.

1.2. Equipa

A equipa é constituída por:

- 1 Diretora Técnica (Psicóloga)
- 1 Animador Socio Cultural
- 4 Auxiliares de Serviços Gerais
- 10 Ajudantes de Ação Direta
- 1 Cozinheira

1.3. Atividades Desenvolvidas no Lar Residencial

O Plano de Atividades do Lar Residencial que foi apresentado na anterior assembleia foi maioritariamente cumprido, no entanto não foi possível cumprir na totalidade devido aos constrangimentos imprevisíveis numa casa com a dimensão e com as particularidades do nosso público alvo.

Foram realizados alguns encontros informais entre a equipa da ação direta e a equipa técnica. Estes encontros/reuniões têm como objetivo de promover o relacionamento interpessoal, fundamental num grupo caracterizado pelo trabalho em turnos rotativos.

Relativamente às atividades planeadas para os clientes do Lar Residencial, todas as atividades planeadas foram adaptadas e realizadas cumprindo sempre as recomendações da DGS.

Iniciámos o ano de 2022 com as comemorações da passagem de ano, onde fizemos uma festa de Ano Novo no dia 1 de Janeiro.

Assinalamos sempre os dias comemorativos mais significativos para os nossos residentes

- 2º Aniversário do Lar e CACI
- Dia dos namorados;
- Carnaval;
- Dia da Mulher;
- Dia do Pai;
- Páscoa;
- Dia da Mãe;
- Dia da Deficiência;

- Dia do Autismo;
- Natal.

A par com todos estes dias em que foram feitas atividades relacionadas com o tema a comemorar ou assinalar, aproveitámos muito o Verão e fomos muitas vezes às praias fluviais da zona de Figueiró dos Vinhos e às piscinas municipais, fomos ao teatro, fizemos piqueniques.

Na páscoa fizemos caça ao ovo, por altura da FAFIPA e do Festival Gastronómico do Chícharo e do FICA fomos presenças assíduas a ver os concertos e a visitar a exposição.

Fomos ao Teatro a Ansião e a Pombal, visitámos também a Feira de Doçaria Conventual de Figueiró dos Vinhos.

Fizemos recolha de lixo pelas ruas contíguas ao nosso Lar, no dia do Ambiente. No Natal fizemos uma sessão fotográfica com todos os residentes (oferecida pela Marta Simão Photography).

Fomos também a Fátima (assistimos à missa e depois fomos almoçar todos ao Burger King) e em alguns Domingos fomos à missa.

O nosso Natal foi muito recheado de prendas e amor, devido à enorme solidariedade de todos os que sempre nos acompanham e que aceitaram participar na nossa campanha de apadrinhamento.

Todas as iniciativas e atividades feitas com e para os nossos residentes têm sempre em vista a sua realização pessoal e o incremento do sentimento de pertença a esta casa e a esta grande família do coração.

Nesta casa, tal como em todas as outras casas, há tarefas domésticas em que todos colaboram, principalmente ao fim de semana, sempre com o objetivo de fomentar o espírito de grupo e a envolvimento dos residentes na vida familiar.

Foi um ano em cheio em que todos fomos muito felizes nesta nossa grande casa.

2. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

2.1. Resposta Social - CACI

O Centro de Atividades Ocupacionais da Associação da Casa do Povo de Alvaiázere, alterou a sua designação de acordo com a Portaria n.º 70/2021, de 26 de março, para Centro de Atividades e Capacitação para Inclusão, dando cumprimento ao prazo estabelecido para a referida alteração.

Os objetivos primordiais do CACI mantiveram-se de acordo com o previamente estipulado, nomeadamente contribuir para a promoção da qualidade de vida das pessoas apoiadas; proporcionar aos clientes aprendizagem e/ou manutenção de competências, de forma a aumentar a sua autonomia pessoal e social; desenvolver atividades ocupacionais em diversas áreas, através de tarefas diferenciadamente adaptadas aos clientes, proporcionando-lhes bem-estar físico e psíquico; acompanhar o desenvolvimento bio-psico-social dos clientes e ainda, promover a integração familiar e social dos clientes.

O CACI manteve o seu período de funcionamento, no horário das 9h às 17.30h, assegurando muitas vezes a receção aos externos a partir das 8 horas, por necessidade das famílias. Encerrou entre os dias 16 e 19 de agosto, para manutenção e limpeza.

O CACI contou com a integração 29 utentes, com idades compreendidas entre os 20 e os 68 anos, com diversos graus de deficiência e dependência, sendo 22 residentes no Lar Residencial e 7 provenientes das suas residências no concelho de Alvaiázere e zona limítrofe.

2.2. Equipa

O CACI apresenta um novo quadro de Recursos Humanos, existindo a necessidade de transição de alguns funcionários para outras categorias profissionais, de acordo com a nova legislação. Neste sentido, a 31 de dezembro de 2022, a equipa era constituída por:

- 1 Psicólogo (em acumulação de funções de Diretor Técnico)
- 1 Técnico Superior de Serviço Social
- 1 Fisioterapeuta

- 1 Terapeuta Ocupacional
- 2 Monitores de Atividades Ocupacionais
- 3 Auxiliares de Atividades Ocupacionais
- 2 Ajudantes de Ação Direta
- 1 Administrativo/ Motorista
- 2 Auxiliares de Serviços Gerais
- 2 Cozinheiras

2.3. Atividades Desenvolvidas no CACI

O CACI, no ano de 2022, implementou o seu plano de atividades, promovendo a integração, melhoria de competência e autonomia dos seus clientes, num ano em que as atividades dinamizadas voltaram a ser realizadas também com os diversos parceiros e no exterior da instituição, promovendo uma maior integração social e sensibilização da comunidade.

Os ateliês dinamizados mantêm-se como base do trabalho desenvolvido, sendo estes de expressão plástica, têxtil, expressão dramática/corporal, oficina de carpintaria, culinária, Yoga, dança, música, costura e hortofloricultura. As atividades terapêuticas assumem-se como complemento das atividades lúdico/ pedagógicas, promovendo-se, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Individual de cada um, fisioterapia, terapia ocupacional, intervenção snoezelen e intervenção psicológica, com o objetivo de promover competências individuais, aumentar a autonomia, trabalhar coordenação motora/ mobilidade, a motricidade fina e a capacidade cognitiva.

Nos diversos ateliers continuam a ser realizadas peças e objetos, destacando-se as peças em madeira, realizadas na carpintaria, que foram comercializados e, dessa forma, possibilitaram a aquisição de mais materiais indispensáveis para o desenvolvimento das referidas atividades. A comercialização das peças possibilita a divulgação do trabalho realizado, assumindo-se como uma mais valia na inclusão e valorização dos utentes.

Ao longo do ano de 2022 foram assinaladas diversas efemérides, como forma de os integrar a nível espaço temporal e promover momentos de convívio internos,

nomeadamente o Carnaval, com a temática dos emojis, o dia da mulher, a Páscoa, o início da primavera, o dia mundial da atividade física, com a colaboração da empresa Alventura, que disponibilizou insufláveis, o dia internacional do Bombeiro, com a visita ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere.

A 24 de junho foi realizado o primeiro evento para as famílias e amigos do CACI, que visou a demonstração do trabalho desenvolvido, com a apresentação da marcha popular do CACI e a peça de teatro “Branca de Neve e os Sete Anões”, contando com barraquinhas com os produtos realizados nos diversos ateliers, transformando-se num momento de partilha e alegria para todos os envolvidos.

No decorrer das férias de Verão foram dinamizadas atividades no exterior, com a ida à praia, de dois grupos de utentes, jogos, feiras e piqueniques.

Nos últimos meses do ano regressaram as atividades realizadas no Museu Municipal de Alvaiázere e na Biblioteca Municipal, assinalando-se ainda o São Martinho, o Halloween e a Black Friday, com uma feira dirigida aos utentes.

No dia 2 dezembro, antecipámos a comemoração do dia internacional da pessoa com deficiência, realizando a terceira gala ACPA, dirigida aos nossos clientes, com o intuito de os fazer sentir especiais, únicos e integrados na família de coração, onde se vestiram a rigor, com direito a cabeleireiro, maquilhagem e almoço de gala, contando com a visita de uma turma do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere para assistirem à peça de teatro “O Natal dos Smurfs”.

O final da pandemia promoveu um estreito relacionamento com o Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, com a visita para assinalar o Dia Mundial da Música e o convite para dinamizarem diversas atividades na nossa instituição.

As atividades realizadas visaram o desenvolvimento de diferentes competências pessoais, sociais e ocupacionais. Estas atividades ajustam-se, cada vez mais, pelo conhecimento das suas especificidades, às necessidades de cada um, no que concerne aos seus desejos enquanto pessoas, às suas opções, ao respeito pela sua dignidade, conhecimento dos seus méritos e capacidades.

3. Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 4G)

3.1. Atividades

O CLDS 4G teve fim a 31 de dezembro de 2022.

Fazendo um balanço geral, entre o início do projeto e dezembro de 2022 apresentam-se o número de destinatários envolvidos, por eixo de intervenção:

Eixo 2 - Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil:

Homens	Mulheres	Total
349	700	1049

Eixo 3 - Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa:

Homens	Mulheres	Total
229	405	634

Eixo 4 - Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários:

Homens	Mulheres	Total
158	306	464

4. Centro de Formação

A Associação da Casa do Povo de Alvaiázere é Entidade Acreditada pela DGERT para poder ministrar formação, desde janeiro de 2019.

No ano de 2022, foi feito pedido de alargamento de mais uma área de formação, tendo o mesmo sido aprovado.

Atualmente a Associação é Entidade Acreditada nas áreas: Comércio; Produção Agrícola e Animal; Floricultura e Jardinagem; Hotelaria e Restauração (desde 2019); Trabalho Social e Orientação (desde 2022).

Em 2022 a Associação submeteu, mais uma vez a candidatura ao PO ISE para ministrar formação para pessoas com deficiência e/ou incapacidade, mas a mesma veio indeferida, referindo que a entidade não tem histórico na tipologia da formação.

No decorrer do ano de 2022, a Associação da Casa do Povo de Alvaiázere deu continuidade aos Cursos de Educação e Formação de Adultos, de nível B3, financiados pelo POCH.

Estes cursos, de Operador/a de Jardinagem e de Operador/a de Logística têm como objetivo elevar os níveis de habilitação escolar e profissional da população adulta, através de uma oferta integrada de educação e formação que potencie as suas condições de empregabilidade e certifique as competências adquiridas ao longo da vida. Ambos os cursos se desenvolvem ao segundo percursos de dupla certificação, de nível básico, ou seja para concluírem o 3º ciclo do ensino básico e obterem uma Certificação Profissional nas respetivas áreas. São baseados nos Referenciais de Formação do Catálogo Nacional de Qualificações, nas áreas de formação: 622 – Floricultura e Jardinagem e 341 – Comércio.

Os cursos em questão destinam-se para pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, que não tenham o 9º ano de escolaridade completo, que se encontrem desempregadas e sem qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho.

4.1. Plano de Atividades

Face ao exposto anteriormente no ano de 2022, o Centro de Formação ACPA concluiu o curso EFA de Operador/a de Jardinagem no mês de novembro, que tinha iniciado no dia 24 de junho de 2021. Dos 6 formandos que chegaram ao final do curso, apenas 4 formandos concluíram a Formação Prática em Contexto de Trabalho (estágio), sendo que 5 obtiveram a Certificação Completa e 1 apenas obteve a Certificação Parcial.

O curso EFA de Operador/a de Logística teve início no dia 25 de fevereiro de 2022 tendo iniciado com um total de 16 formandos, sendo que nove seria para concluírem a escolaridade e a obtenção da Certificação Profissional e sete seria apenas para a obtenção profissional, visto já terem a escolaridade mínima concluída.

Em dezembro de 2022, o curso era frequentado apenas por 9 formandos, (sendo que quatro são para a Dupla Certificação e cinco apenas para a Certificação Profissional), tendo os restantes desistido, por diversos motivos.

O referido curso está previsto terminar até ao dia 30 de junho de 2023.

Curso	Nº horas	Nº formandos
Operador/a de Jardinagem	1935 horas	6 formandos
Operador/a de Logística	1960 horas	9 formandos

ATIVIDADES	OBJETIVOS	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS
Formação	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizar os planos de sessão; • Registar as presenças; • Elevar o nível de habilitação escolar e profissional dos formandos, através destes dois cursos EFA, de modo a potenciarem as suas condições de empregabilidade e que certifiquem as suas competências ao longo da vida. 	<p>Índice de satisfação dos formandos ≥ 3 valores</p> <p>Nível de desempenho dos formadores ≥ 4 valores</p> <p>Número de reclamações = 0</p> <p>Índice de desistências por insatisfação = 0</p> <p>Índice de número de formandos aprovados $\geq 90\%$</p> <p>Índice de satisfação dos formadores ≥ 3 valores</p>	<p>Coordenador Pedagógico;</p> <p>Formadores.</p>	<p>Sala de formação;</p> <p>Dossiers; Folhas;</p> <p>Canetas; Computador;</p> <p>Videoprojector;</p> <p>Enxadas, ancinhos;</p> <p>picaretas; pás; carrinho de mão; rolos/cilindros;</p> <p>pedras; motocultivador;</p> <p>entre outros equipamentos/utensílios indispensáveis à formação.</p>

Fim da Formação – Operador/a de Jardinagem	<ul style="list-style-type: none"> Fazer um balanço da formação com o grupo de formandos e formadores. 	Não aplicável.	Coordenador Pedagógico; Formadores.	Folhas; canetas.
Avaliação da formação	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o índice de satisfação dos formandos; Avaliar o desempenho dos formadores; Avaliar o nível de desistências; Avaliar o número de formandos aprovados; Avaliar o índice de satisfação dos formadores. 	<p>Índice de satisfação dos formandos ≥ 3 valores</p> <p>Nível de desempenho dos formadores ≥ 4 valores</p> <p>Número de reclamações = 0</p> <p>Índice de desistências por insatisfação = 0</p> <p>Índice de número de formandos aprovados $\geq 90\%$</p> <p>Índice de satisfação dos formadores ≥ 3 valores</p>	Gestor de Formação; Coordenador Pedagógico.	Sala de reuniões; Gabinete apoio à formação; Computadores; Folhas; Canetas; Dossier Técnico Pedagógico.
Entrega de certificados	Entregar certificados de formação.	Número de certificados entregues $\geq 90\%$	Gestor de Formação	Folhas; Impressora.

4.2. Equipa técnico-pedagógica

A equipa técnico-pedagógica é constituída por:

- 1 Gestora de Formação/ Coordenadora Pedagógica;
- 1 Mediadora Pessoal e Social, em acumulação de funções com o cargo anterior;
- Formadores de diferentes áreas.

5. Edifício Sede da Associação

O edifício que serve atualmente de Sede da Associação dispõe de 11 salas. A associação tem atualmente 7 salas arrendadas a empresas locais, 1 sala cedida para a dinamização de aulas de ballet, 2 salas onde decorreram o projeto CLDS 4G e 1 outra afeta ao curso de formação EFA.

Sala	Entidade/Empresa
1	CLDS
2	CLDS
3	Formação
4	Marta Cruz
5	Vítor Teixeira
6	Luís Lopes
7	Natália Moreira
8	Funerária Maçanense
9	Ema Nunes
10	Vânia Oliveira
11	Escola de Dança Diogo de Carvalho (cedida aulas de <i>ballet</i>)

Tabela 1 – Afetação das Salas da Sede da Associação

6. Joia e Quotas

A Direção manteve a campanha de angariação de sócios com isenção de joia de inscrição até à próxima Assembleia Geral.

7. Angariação de Fundos

A Associação marcou presença nos eventos “FAFIPA” e “Alvaiázere Capital do Chicharo” através de uma tasquinha, tendo sido angariados os valores de 1.969,77€ e 3.505,34€, respetivamente.

Já no âmbito da consignação de 0,5% do IRS a Associação angariou cerca de 1.322,41 € no último ano. Assim, é nossa intenção continuar a apelar aos associados e população para voltarem a consignar no momento da entrega da declaração do IRS.

CAPÍTULO 2 - RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2022

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão de diretivo da entidade Associação da Casa do Povo de Alvaiázere, por remissão com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

1. Evolução da atividade da entidade

A entidade tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31/dez/22	31/dez/21	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0	0	0	0,00%
Fornecimentos e serviços externos	213.446	150.109	63.337	42,19%
Gastos com o pessoal	605.128	461.475	143.653	31,13%
Gastos de depreciação e de amortização	130.870	125.506	5.364	4,27%
Perdas por imparidade	0	0	0	0,00%
Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0,00%
Provisões do período	0	0	0	0,00%
Outros gastos e perdas	1.144	3.683	-2.539	-68,94%
Gastos e perdas de financiamento	11.333	10.743	589	5,49%
TOTAL	961.921	751.517	210.404	28,00%

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31/dez/22	31/dez/21	Δ Valor	Δ %
Vendas	0	0	0	0,00%
Prestações de serviços	123.187	112.652	10.535	9,35%
Variações nos inventários de produção	0	0	0	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração	886.769	596.246	290.523	48,73%
Reversões	0	0	0	0,00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0	0	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	73.779	84.823	-11.044	-13,02%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	11.058	8.546	2.512	29,39%
TOTAL	1.094.793	802.268	292.526	36,46%

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	31/dez/22	31/dez/21	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	275.075	187.000	88.075	47,10%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	144.205	61.494	82.711	134,50%
Resultado financeiro	-11.333	-10.743	-589	-5,49%
Resultado antes de impostos	132.872	50.751	82.121	161,81%
Imposto sobre o rendimento do período	3.524	3.140	385	12,26%
Resultado líquido do período	129.348	47.611	81.737	171,68%

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:

FUNDO PATRIMONIAL	31/dez/22	31/dez/21	Δ Valor	Δ %
Fundos	0	0	0	0,00%
Excedentes técnicos	0	0	0	0,00%
Reservas	0	0	0	0,00%
Outras reservas	0	0	0	0,00%
Resultados transitados	282.846	224.905	57.941	25,76%
Excedentes de revalorização	0	0	0	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	836.151	890.766	-54.616	-6,13%
Resultado líquido do período	129.348	47.611	81.737	171,68%

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da atividade

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31/dez/22	31/dez/21
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundo de capital	0,47	0,57
Endividamento global	Ativo total / Passivo total	3,71	3,35
Solvabilidade	Fundo de capital/ Passivo total	2,11	1,75
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	3,71	3,35
Autonomia financeira	Fundo de Capital / Ativo	0,57	0,52

4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31/dez/22	31/dez/21
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	0,67	0,53
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	0,67	0,53
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo corrente	0,65	0,52

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

6. Número e valor nominal das quotas /ações próprias adquiridas e/ou alienadas no exercício, o motivo desses atos e o respetivo preço, bem como das detidas no final do exercício

Tal como, se verificou no quadro da evolução do fundo de capital, a organização não detém quotas próprias.

7. Existência de negócios entre a entidade e a direção

Não existem negócios deste tipo entre a entidade e os seus legais representantes.

8. A existência de sucursais da entidade

A entidade não detém sucursais em território nacional.

9. Proposta de aplicação de resultados

A gerência propõe que o resultado líquido do exercício, seja concretizado em resultados transitados.

10. Agradecimentos

A direção aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

ANEXO 2022

ÍNDICE DO ANEXO

1) Nota 1 - Identificação da entidade.....	20
2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	20
3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas	21
4) Nota 4 - Ativos fixos tangíveis	26
5) Nota 5 - Ativos intangíveis.....	27
6) Nota 6 - Custos de empréstimos obtido	28
7) Nota 7 - Inventário e ativos biológicos.....	29
8) Nota 8 - Rendimentos e gastos	30
9) Nota 9 - Provisões	34
10) Nota 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	34
11) Nota 11 - Instrumentos financeiros	35
12) Nota 12 - Benefícios de empregados	35
13) Nota 13 - Acontecimentos após a data do balanço	35
14) Nota 14 - Agricultura.....	35
15) Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais.....	36
16) Nota 16 - Outras divulgações	36

Associação da Casa do Povo de Alvaiázere

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

A Entidade Associação da Casa do Povo de Alvaiázere, tem a sua sede em Alvaiázere, com o número de identificação fiscal (NIF) 500919925, com o CAE n.º 94995. A Entidade tem como atividade principal a OUTRAS ACTIVIDADE ASSOCIATIVAS, N.E..

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2022 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de Associação da Casa do Povo de Alvaiázere são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de

financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento”. No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.3. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Entidade, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor

nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.7. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os “investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” e os “investimentos disponíveis para venda” são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos “investimentos disponíveis para venda” são registados no fundo patrimonial, na rubrica “Reserva de justo valor” até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.9. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.14. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Entidade reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

4) Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2022.

	1/jan/22	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31/dez/22
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.287.264	25.926	-	-	2.313.190
Equipamento básico	21.474	-	(16.207)	-	5.268
Equipamento de transporte	5.000	51.070	-	-	56.070
Equipamento administrativo	67.749	3.413	-	-	71.162
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	4.960	-	-	-	4.960
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	2.386.447	80.409	(16.207)	-	2.450.650
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(436.146)	(101.465)	-	-	(537.611)
Equipamento básico	(12.831)	-	7.563	-	(5.268)
Equipamento de transporte	(938)	(9.684)	-	-	(10.621)
Equipamento administrativo	(51.814)	(16.179)	-	-	(67.993)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(4.637)	(323)	-	-	(4.960)
Total de depreciações acumuladas	(506.364)	(127.651)	7.563	-	(626.452)
Total do ativo líquido	1.880.083	(47.242)	(8.644)	-	1.824.198

Durante o ano de 2022, a Associação adquiriu 2 viaturas, uma das quais para o transporte de utentes e ainda o módulo para atividades de carpintaria e ainda algumas cadeiras e mesas.

5) Nota 5 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Entidade. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de

instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos intangíveis de 2022.

	1/jan/22	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31/dez/22
Ativo bruto					
Bens do domínio público	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	-	-	-	-	-

6) Nota 6 – Custos de empréstimos obtido

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda.

A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas.

Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o saldo da rubrica “financiamentos obtidos” está discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/dez/22		31/dez/21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	276.395	79.080	-	420.665
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	47.056	-	31.454
TOTAL	276.395	126.135	-	452.119

Dos empréstimos bancários, 130.555,54€ são dívida ao Banco Montepio, sendo que iniciou-se a sua amortização em junho de 2022. Já ao Banco Eurobic a dívida é de 224.918,97€.

Na rubrica de Outros Empréstimos o valor de 47.056,00€ refere-se a pedidos de reembolso no âmbito do CLDS 4G e Formação sendo a contabilização efetuada desta forma por indicação do Instituto da Segurança Social, I.P.

7) Nota 7 - Inventário e ativos biológicos

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação,

nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Entidade espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de dezembro de 2022 e 2021, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31/dez/22	31/dez/21
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-
Inventário final	-	-

8) Nota 8 – Rendimentos e gastos

Vendas e serviços prestados:

A decomposição de 2022 e 2021 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/22	31/dez/21
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços	123.187	112.652
TOTAL	123.187	112.652

Outros rendimentos:

Os outros rendimentos discriminam-se como:

OUTROS RENDIMENTOS	31/dez/22	31/dez/21
Quotas de Associados	77	-
Rendimentos de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Rendimentos	84.760	84.823
TOTAL	84.837	84.823

Os outros rendimentos são a rendas do edifício sede e a imputação de subsídios para investimento.

Resultados financeiros:

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos “resultados financeiros” dos períodos de 2022 e 2021:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/dez/22	31/dez/21
Juros e rendimentos similares obtidos	-	8.546
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	8.546
Juros e gastos similares suportados	11.333	1.803
Juros suportados	6.727	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	4.605	1.803
Resultados financeiros	(11.333)	6.743

Os rendimentos similares de 2021 consistem nos donativos recebidos, que este ano por indicação da Segurança social foram registados na conta 753- Doações e Heranças.

Fornecimentos e serviços externos:

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/22	31/dez/21
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	91.098	31.558
Trabalhos especializados	20.356	13.314
Publicidade e propaganda	-	-
Vigilância e Segurança	-	-
Honorários	55.113	12.026
Comissões	-	-
Conservação e reparação	15.630	6.218
Outros	-	-
Materiais	58.947	49.315
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	45	2.112
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	656	4.878
Artigos para oferta	314	42
Outros	57.931	42.284
Energia e fluidos	23.246	32.647
Eletricidade	11.589	16.274
Combustíveis	4.630	3.167
Água	3.843	11.462
Outros	3.184	1.743
Deslocações, estadas e transportes	192	79
Deslocações e estadas	192	79
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	39.963	36.510
Rendas e alugueres	3.877	8.013
Comunicação	3.534	2.888
Seguros	6.079	2.735
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	-	-
Despesas de representação	1.232	-
Limpeza, higiene e conforto	14.041	18.396
Outros serviços	11.201	4.479
TOTAL	213.446	150.109

Na rubrica de honorários o aumento justifica-se com a contratação de formadores para a Formação.

Gastos com o pessoal:

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/22	31/dez/21
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	510.310	385.752
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	91.471	72.219
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.347	3.504
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	-	-
TOTAL	605.128	461.475

Provisões:

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31/dez/22	31/dez/21
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

Outros gastos e perdas:

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica “outros gastos e perdas” considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/22	31/dez/21
Impostos	986	849
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	-
Donativos	-	-
Quotizações	158	158
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	-	2.677
TOTAL	1.144	3.683

9) Nota 9 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31/dez/22	31/dez/21
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

10) Nota 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são

reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A decomposição de 2022 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31/dez/22	31/dez/21
Subsídios das entidades públicas	882.982	596.246
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações e heranças	3.787	-
Legados	-	-
TOTAL	886.769	596.246

11) Nota 11 – Instrumentos financeiros

A entidade não teve operações relacionadas com instrumentos financeiros.

12) Nota 12 – Benefícios de empregados

A entidade não teve operações relacionadas com benefícios de empregados.

13) Nota 13 – Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

14) Nota 14 - Agricultura

A entidade não teve operações relacionadas com agricultura.

15) Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16) Nota 16 – Outras divulgações

Fluxos de caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/22	31/dez/21
Caixa	112	194
Depósitos à ordem	356.649	327.473
Outros depósitos bancários	-	-
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	356.762	327.668

Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2022 e 2021 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/dez/22	31/dez/21
Clientes c/c	-	619
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	-	619
Adiantamentos de Clientes	-	-

Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2022 e 2021 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/22	31/dez/21
Fornecedores conta corrente	388.731	516.827
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	388.731	516.827
Adiantamentos a fornecedores	-	-

A associação amortizou durante o ano de 2022 à empresa Odraude o valor 135.250,72€, ficando a 31/12/2022 com o valor em dívida de 319.419,06€. Já durante o ano de 2023 amortizou o valor de 70.000,00€, ficando com uma dívida de 309.419,06€.

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/22	31/dez/21
Ativo	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(18.606)	(13.247)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	(431)	(91)
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(3.713)	(1.393)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	(14.188)	(11.535)
Outros impostos e taxas	(275)	(228)
TOTAL	(18.606)	(13.247)

Associados e Membros

A decomposição de 2022 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

ASSOCIADOS/MEMBROS	31/dez/22	31/dez/21
Fundadores	-	-
Doadores	-	-
Patrocinadores	-	-
Associados/Membros-Saldos Devedores	-	-
Associados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	0	0
Associados/Membros-Saldos Credores	0	0
Lucros disponíveis	-	-
Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros	-	-
Outras operações	-	-
Total:	-	-

Resultados transitados

Por decisão da assembleia geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

Entidades relacionadas

A entidade não participa em qualquer entidade.

ESNL - Balanço em 31 de Dezembro de 2022

Moeda: EURO

Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.824.198,01	1.880.083,34
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	5		
Investimentos financeiros		7.685,31	5.418,20
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/me			
Total do ativo não corrente		1.831.883,32	1.885.501,54
Ativo corrente			
Inventários	7		
Clientes	16	5.354,58	4.191,49
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	16	3.093,62	3.048,73
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		16.852,78	57.751,18
Diferimentos		2.681,99	4.270,07
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	16	356.761,83	327.667,70
Total do ativo corrente		384.744,80	396.929,17
Total do ativo		2.216.628,12	2.282.430,71
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Outras reservas			
Resultados transitados	16	282.846,16	224.905,36
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		836.150,77	890.766,36
Resultado líquido do período		129.347,83	47.611,13
Total do fundo de capital		1.248.344,76	1.163.282,85
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	47.055,62	31.454,24
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		47.055,62	31.454,24
Passivo corrente			
Fornecedores	16	389.113,85	518.157,23
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	16	21.699,44	16.295,83
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6	355.474,51	420.665,25
Diferimentos		251,08	18.882,77
Outras contas a pagar		154.688,86	113.692,54
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente		921.227,74	1.087.693,62
Total do passivo		968.283,36	1.119.147,86
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.216.628,12	2.282.430,71

ESNL - Demonstração de Resultados Anual por Naturezas

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	123.187,23	112.652,48
Subsídios, doações e legados à exploração	10		
ISS, IP			
Outras Entidades Públicas		886.769,11	596.245,83
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	8	-213.446,28	-150.109,44
Gastos com o pessoal	8	-605.128,09	-461.474,65
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)	9		
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	8	84.836,97	93.369,24
Outros gastos e perdas	8	-1.143,94	-3.683,41
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos		275.075,00	187.000,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-130.870,33	-125.506,30
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)		144.204,67	61.493,75
Juros e rendimentos similares obtidos	8		
Juros e gastos similares suportados	8	-11.332,53	-10.743,10
Resultado antes de impostos		132.872,14	50.750,65
Imposto sobre o rendimento do período		-3.524,31	-3.139,52
Resultado líquido do período		129.347,83	47.611,13

Demonstração dos resultados por funções em 31 de Dezembro de 2022

Moeda: EURO

RUBRICAS	NOTAS	31 dez 2022	31 dez 2021
Vendas e Serviços Prestados	22	123.187,23	112.652,48
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	22		
Resultado Bruto		123.187,23	112.652,48
Outros Rendimentos		960.548,22	681.068,87
Gastos de Distribuição			
Gastos Administrativos		-213.446,28	-150.109,44
Gastos de Investigação e Desenvolvimento			
Outros Gastos		-737.142,36	-590.664,36
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		133.146,81	52.947,55
Gastos de Financiamento (Líquidos)	26	-274,67	-2.196,90
Resultado Antes de Impostos		132.872,14	50.750,65
Imposto sobre o Rendimento do Período		-3.524,31	-3.139,52
Resultado Líquido do Período		129.347,83	47.611,13

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2022

Moeda: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustam Activos Financeiros	Exced. de Revaloriz.	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2022								224.905,36			890.766,36	47.611,13	1.163.282,85
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira Adopção do SNC													
Alterações de Políticas Contabilísticas													
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras													
Realização do Exced. de Revalorização de Ativos Fixos													
Excedente de Revalorização de Ativos Fixos													
Ajustamentos por Impostos Diferidos													
Outras Alterações no fundos patrimoniais								57.940,80			-54.615,59	-47.611,13	-44.285,92
								57.940,80			-54.615,59	-47.611,13	-44.285,92
RESULTADO LÍQUIDO												129.347,83	129.347,83
RESULTADO EXTENSIVO								57.940,80			-54.615,59	81.736,70	85.061,91
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2022								282.846,16			836.150,77	129.347,83	1.248.344,76

Órgão de Diretivo: _____

Contabilista Certificado n.º _____

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO EM 31 de Dezembro de 2021

Moeda: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustam Activos Financeiros	Exced. de Revaloriz.	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2021								117.205,16			944.310,63	118.453,59	1.179.969,38
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira Adopção do SNC													
Alterações de Políticas Contabilísticas													
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras													
Realização do Exced. de Revalorização de Ativos Fixos													
Excedente de Revalorização de Ativos Fixos													
Ajustamentos por Impostos Diferidos													
Outras Alterações do Capital Próprio								107.700,20			-53.544,27	-118.453,59	-64.297,66
								107.700,20			-53.544,27	-118.453,59	-64.297,66
RESULTADO LÍQUIDO												47.611,13	47.611,13
RESULTADO INTEGRAL								107.700,20			-53.544,27	-70.842,46	-16.686,53
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de Capital													
Realizações de Prémio de Emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras Operações													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2021								224.905,36			890.766,36	47.611,13	1.163.282,85

Órgão de Gestão: _____

Contabilista Certificado n.º _____

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

Moeda: EURO

RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	5	136.510,76	122.693,39
Pagamentos a fornecedores	24	-349.393,36	-346.383,53
Pagamentos ao pessoal	28	-529.428,90	-442.128,96
Caixa gerada pelas operações		-742.311,50	-665.819,10
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-3.218,53	-2.797,72
Outros recebimentos/pagamentos		855.318,25	661.841,04
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		109.788,22	-6.775,78
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	9	-23.750,00	-4.859,55
Ativos intangíveis	8		
Investimentos financeiros			-168,04
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	9	763,72	64,32
Ativos intangíveis	8		
Investimentos financeiros			
Outros ativos		7.756,57	7.838,00
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	26		
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-15.229,71	2.874,73
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	26		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento		8.030,76	66.717,46
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	26	-65.190,74	-45.746,28
Juros e gastos similares	26	-6.727,46	-8.940,25
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		-1.576,94	-2.235,81
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-65.464,38	9.795,12
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		29.094,13	5.894,07
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		327.667,70	321.773,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período		356.761,83	327.667,70